

# FÓRUM GOIANO

## DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

### **Carta Aberta de Posicionamento do Fórum Goiano de EJA quanto ao procedimento de avaliação dos discentes da EAJA adotado pela SME de Goiânia**

Esta carta tem o objetivo de externar o posicionamento do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos - EJA em relação aos procedimentos adotados por esta Secretaria ao proceder à aplicação de instrumento avaliativo na 4ª e na 8ª série da Eaja, no mês de outubro de 2008.

O Fórum Goiano de EJA, tendo como desígnio maior fomentar uma interlocução fecunda entre a sociedade civil e o Estado, na defesa dos interesses dessa modalidade de educação, mantém-se em permanente mobilização. Desta forma, vem externar o seu descontentamento e preocupação diante das atitudes da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, quanto à adoção de um “Instrumento de Avaliação – Leitura e Escrita EAJA – 4ª Série/2008 e 8ª Série/2008”, elaborado e aplicado em cumprimento à exigência do gabinete da Secretária, como procedimento para gerar dados de rendimento e desempenho dos alunos. Vale ressaltar que o Fórum não é contrário a avaliações, sabe que elas são importantes, mas se opõe ao modo como a SME de Goiânia procedeu, indo de encontro a um trabalho já existente, decorrente da proposta que o orienta.

É importante lembrar que a Secretaria Municipal de Educação foi uma das primeiras instituições a compor parceria com o Fórum Goiano de EJA desde que foi constituído, em 29 de novembro de 2002. E que, desde então, tem sido da maior relevância essa parceria para o avanço das discussões e implementação das políticas para EJA, fortalecendo-a em nosso Estado. Podemos mencionar os Encontros Estaduais e os Encontros Temáticos, além das reuniões mensais, como momentos profícuos das discussões promovidas pelo Fórum e dos quais educandos e educadores dessa Rede têm feito parte.

A preocupação do Fórum se justifica por ser conhecedor da Proposta Político-Pedagógica de Eaja dessa rede, que “faz opção por uma proposta político-pedagógica com aportes teóricos numa perspectiva dialética do conhecimento, sócio-interacionista e pautada nos princípios da Educação Popular” (Goiânia, SME, 2005, p.04) e que, orientando-se por essa perspectiva, assegura “uma concepção de avaliação qualitativa, processual, descritiva, formativa e contínua” (Goiânia, SME, 2005, p.16).

Acrescenta, ainda, que a proposta para a Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação de Goiânia se desponta no país como uma das que mais vêm conseguindo corresponder às necessidades e especificidades dessa modalidade de Educação, ainda que seja um desafio implementá-la. Isto pode ser conferido em pesquisa realizada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), coordenada pelo professor Sérgio Haddad e publicada sob o título “*Novos Caminhos em Educação de Jovens e Adultos EJA: um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras*”. São Paulo, Global, 2007.

É nesse sentido que o Fórum Goiano de EJA vem externar sua preocupação: por saber que tanto a construção quanto a implementação da Proposta Político-Pedagógica vigente não são frutos de decisões isoladas, mas de uma construção coletiva com os sujeitos diretamente envolvidos com a Eaja nas escolas: alunos,

professores, coordenadores pedagógicos, funcionários administrativos. Isso como parte de um processo na Rede que vem se consolidando há mais de uma década. O Fórum entende, portanto, que é justamente o processo histórico e democrático de construção dessa proposta que lhe dá a ressonância e a credibilidade que possui nesse universo. Mas sabe, também, como entidade autônoma e habituada com a luta na defesa dos espaços da EJA, que a implementação de uma proposta dessa envergadura demanda tempo e conquista de confiança, num trabalho que precisa ser contínuo e participativo, de envolvimento e compromisso com essa modalidade educativa.

Daí a razão pela qual este Fórum, comprometido com o debate das concepções dessa modalidade de educação e intervindo na elaboração de políticas públicas voltadas para a EJA, compreende que a adoção de qualquer ação que vá na contramão dessa edificação, com certeza, põe em risco toda confiança e credibilidade ainda em processo de conquista no interior da Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Aliás, no cenário nacional, têm logrado êxito justamente as propostas cuja construção, e alterações em seu percurso, sejam feitas a partir de necessidades e reivindicações advindas, especialmente, da realidade dos educandos e educadores que as vivenciam.

Considerando estas reflexões, o Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos, mantendo a perspectiva do diálogo em prol do aprimoramento da qualidade da EJA ofertada no estado de Goiás, põe-se à disposição para discutir, juntamente com a SME, a avaliação de sistema como um todo e não somente uma avaliação de rendimento. Nesse sentido, pede esclarecimentos à Senhora Secretária, quanto às finalidades destas medidas de avaliação adotadas. Isto se faz necessário para que o Fórum possa melhor contribuir com as discussões que tais ações podem acarretar e, especialmente, em apoio às instituições e segmentos que o compõem e, ainda, em defesa dos interesses dos sujeitos da Eaja.

### **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos**

**Carta aprovada em Reunião Ordinária de 13 de novembro de 2008**